



Raissa

Estes dias estive muito preocupado com algo, mas vou falar de duas Raissa, a minha e a outra.

Até então não sabia o que era, mas com o passar das horas fiquei sabendo e ao mesmo tempo chocado. Raissa tinha falecido. Não a minha Raissa, mas a Raissa de Gorbachev, a famosa Raissa, aquela que sempre esteve ao lado de Mikhail.

A minha Raissa anda um pouco “longe” de meu coração, mas ainda anda lá. Apesar de todos os meus olhares indiscretos para seus “modelitos”, consigo me controlar e manter minha posição social devidamente equilibrada. Não é por acaso que mantenho o controle da Faculdade de Economia da Universidade de Lomonossov.

A Raissa de Mikhail estava lá naquele inferno que foi o presídio residencial em Yalta durante o putsch de Agosto de 1991 e apesar de tudo segurou e apoiou Mikhail nestes momentos que pareciam seriam os últimos de suas vidas. No fim de tudo, Raissa estava abalada psicologicamente.

A minha Raissa tem – assim como eu – sua vida particular. Certo que talvez não seja tão alegre quanto a minha, mas alegrias e tristezas são relevantes, importante sim é o momento em que vivemos, tornando-o melhor a cada instante. Vivendo...

A Raissa de Mikhail estava lá junto de Gorbachev quando este voltou para Moscou, todo abalado para encontrar uma “bagunça política” incomum em sua gestão e tentar a todo custo reassumir o comando. Mas conseguiu?

A minha Raissa não esteve comigo em nenhum destes momentos, pois em todos eles eu estava em algum outro lugar trabalhando... ou ainda aproveitando os poucos momentos disponíveis com minha amada Svetlana e Igor. Ou então, sozinho em algum lugar desolado da imensa Rússia.

A Raissa de Mikhail esteve ao seu lado desde os longínquos anos de 1950 naquela Universidade Estatal de Moscou, aqueles anos de estudantes, enquanto ela fazia filosofia, ele fazia Direito. Nunca mais se separaram.

A minha Raissa ainda nem tinha nascido nesta época, nem mesmo eu. Só apareceríamos cerca de vinte anos depois. Então nos encontraríamos cerca de mais dezenove depois. Mas nunca estivemos muito ligados.

A Raissa de Mikhail estava naquele hospital estatal. Mikhail estava lá, ao seu lado, aguardando a chegada de Irina – a única filha.



A minha Raissa estava cursando, em seu devido tempo, os cursos primário e secundário, eu fazia o mesmo (em outro lugar) nem ainda sabia que existia um fantástico Mikhail e uma tão amada e imponente Raissa. Só conheceria alguns anos mais tarde.

A Raissa de Mikhail esteve mais uma vez ao seu lado naquele desastroso 25 de Dezembro de 1991. Gorbachev renuncia e a então União Soviética deixa a história, entra em seu lugar.... a Rússia ou a CEI? Mas não existirá nenhuma outra União Soviética; desapareceram seus encantos, seus mistérios, suas fantasias... Entrou Boris Yeltsin.

Neste dia entretanto a História chamou novamente Gorbachev para o mundo. Faleceu Raissa e faleceu de leucemia. Num hospital da Alemanha, longe de minha terra. Longe de nossa casa. Então, conhecendo como eu conhecia os Gorbachev enviei uma nota aos jornais Pravda, New Siberia, Vladivostok News e ao St. Petersburg Times, que dizia:

“Não sou nenhum chefe de estado, político ou personalidade mundial famosa, entretanto, não poderia deixar passar em branco este momento tão doloroso que atingiu o Sr. Gorbachev, e tantas pessoas apaixonadas no mundo todo. Pessoas que sempre lutaram por ideais tão difíceis de serem conquistados e ao mesmo tempo tão simples: Solidariedade e Paixão pelo Próximo. Estas características sempre acompanharam esta tão elegante personalidade que foi Raissa Maximovna (Titarenko) Gorbachev. Gorbachev sim por Mikhail, mas muito mais Raissa que Gorbachev, por sua capacidade, inteligência e elegância.

Fica neste momento registrada as condolências de pessoas que como eu sentem este momento doloroso (falecimento 20/09/99, sepultamento 23/09/99).

Iuri Kosvalinsky
28/10/99 - Moscow, Russia Federation